

Investigou-se o tipo de expectativas que adolescentes têm quanto aos efeitos do álcool e a relação com a frequência o consomem. Foram sujeitos 89 estudantes secundaristas de 5 escolas privadas de Porto Alegre, de ambos os sexos, com idade entre 14 e 18 anos. Numa entrevista estruturada individual, solicitou-se que os sujeitos citassem os três principais efeitos que uma dose moderada de álcool provocaria em seu comportamento e nas suas emoções e, a seguir, classificassem estes efeitos em agradáveis ou desagradáveis. Além disso, avaliou-se o número de vezes que o sujeito consumiu álcool no último mês. As respostas foram agrupadas em categorias, utilizando-se análise de conteúdo. Independente da frequência de consumo, as categorias de efeitos agradáveis mais citadas foram *descontração* (72%) e *alterações motoras* (9,8%). Entre os efeitos desagradáveis, *tontura* (30%) e *ressaca* (21,3%) foram os mais frequentes. Relacionando-se frequência de consumo com tipo de expectativa, a maioria dos efeitos citados pelos sujeitos que beberam seis vezes ou mais nos últimos 30 dias foi de efeitos agradáveis (62,9%), sendo que este percentual foi de apenas 35,5% entre os adolescentes que não beberam neste período. Os resultados deste estudo apoiam achados anteriores demonstrando uma relação direta entre expectativas de efeitos agradáveis do álcool e consumo frequente de bebidas alcoólicas.